



Associação Famalicense
de Prevenção e Apoio à Deficiência

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

novembro 2023



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2.1 - ENQUADRAMENTO	4
2.2. VISÃO, MISSÃO E VALORES	5
2.2.1. Visão	5
2.2.2. Missão.....	5
2.2.3. Valores	5
2.3 - POLÍTICA DA QUALIDADE	5
2.4. POLÍTICA DE ÉTICA.....	6
2.5. ESTRATÉGIA	6
3. INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO	7
3.1. SEDE.....	7
3.2. LAR RESIDENCIAL – “A MINHA CASA”	7
4. RESPOSTAS SOCIAIS	8
4.1. SERVIÇO DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA – (ELI 4 – VILA NOVA DE FAMALICÃO)	8
4.2. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	9
4.3. LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”	10
4.4. PROJETOS	10
5. RECURSOS HUMANOS.....	12
5.1. QUADRO DE PESSOAL.....	12
5.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	13
6. - PARCERIAS	14
7. - PLANO DE ATIVIDADES – CACI – LAR - IPI	15
8. CONCLUSÃO.....	20
9. ORÇAMENTO 2024	22
9.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	22

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 espelha o futuro da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD).

A sua elaboração tem como base de suporte a reflexão efetuada sobre o ano anterior. Neste sentido, 2023 foi pautado por desafios e conquistas só possíveis de ser superados pela união e contributo entre todos os colaboradores e dos demais agentes envolvidos na consolidação, crescimento e reconhecimento do papel que a AFPAD desempenha na e para a comunidade.

Salientamos o contributo profissional e responsável de todos os colaboradores para o garante do bem-estar dos clientes e suas famílias, em prol do benefício da segurança, conforto e serviços de qualidade prestados.

Assim, e tendo em consideração a situação atual a nível mundial, pretende-se que o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 seja enquadrado no contexto atual que vivemos. O mesmo documento está em conformidade com o Plano Estratégico 2022-2025.

Para 2024, o Plano de Atividades e Orçamento continua a seguir uma linha estratégica orientada para os resultados que garantam a sustentabilidade da instituição particularmente, com o contínuo enfoque na abordagem no serviço de elevada excelência prestado à pessoa com deficiência potenciando elevados níveis de bem-estar, capacitando-os e habilitando-os nas diversas vertentes do quotidiano, fomentando as dinâmicas das diferentes respostas sociais, sempre em consonância com a Missão, Valores e Visão da AFPAD.

Neste documento está retratado o desenho do planeamento do que será a atividade, num período anual, e que representa para a Direção um compromisso perante todos os associados e demais partes interessadas. Pretende operacionalizar as atividades com elevado grau de eficácia e eficiência de forma a concretizar os objetivos estratégicos.

Apresenta-se assim o enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento da AFPAD para 2024, que constitui o quadro orientador do trabalho a desenvolver, mobilizando proativamente todos os intervenientes no processo.

Contudo, é importante continuar a refletir sobre novos horizontes a serem alcançados para se conseguirmos uma AFPAD mais sustentável, defensável e capaz de continuar a dar as respostas necessárias e cruciais aos públicos que a procuram.

A Direção continuará a atingir novos e desafiantes horizontes capazes de promover novas (re)adaptações, (re)aprendizagens e (re)negociações que estão permanentemente presentes no quotidiano da AFPAD.

Horizontes, esses, que continuam a passar pelo alargamento do acordo de cooperação da resposta social da Equipa Local de Intervenção de Vila Nova de Famalicao (ELI 4) no âmbito da

Intervenção Precoce, na resolução da resposta social de Lar Residencial e na continuação da solidificação da capacidade de intervenção da resposta social de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

Avizinha-se que o ano de 2024 irá apresentar algumas dificuldades, nomeadamente, pelos conflitos que se continuam a viver com a guerra na Ucrânia, desde 24 de fevereiro de 2022, com início do conflito Israelo-palestino, a 7 de outubro de 2023 e com a demissão do nosso Primeiro-ministro, António Costa, a 8 de novembro de 2023, que influenciam a atividade e o orçamento (económico-financeiro), ao qual procuraremos incitar as melhores e as mais apropriadas tomadas de decisão e re(solução), sempre focados na consolidação da AFPAD.

Não obstante, continuaremos a nossa missão, dinamizando a vida da AFPAD e continuando a desenvolver projetos que consolidam e promovam o reconhecimento da AFPAD, à semelhança do Prémio Erasmus +, do projeto INR, entre outros. Cujas atividades para o ano 2024 já estão devidamente calendarizadas, planeadas e desenhadas de acordo com o nosso público-alvo.

A concretização do Plano de Atividades e Orçamento depende, também, do envolvimento, da dedicação, do empenho, do esforço, da cooperação, da partilha, da união, da resiliência, da empatia e da dedicação de todos os que trabalham e contribuem direta ou indiretamente para o desenvolvimento e sustentabilidade da AFPAD.

2. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 - Enquadramento

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos. Foi constituída em 27 de janeiro de 1993, com registo dos estatutos na Direção Geral da Segurança Social, no livro das Associações de Solidariedade Social sob o n.º 35/95, a fls. 46 e verso em 30 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República n.º 211 – III Série, de 12 de setembro de 1995, tendo sido considerada de Utilidade Pública.

A AFPAD foi criada para intervir na área da prevenção primária, sensibilizando a população para a problemática da deficiência e criar estruturas e respostas adequadas.

É assim que a AFPAD, com sede em Vila Nova de Famalicao, desenvolve a sua ação com crianças, jovens e adultos com deficiência, pessoas que precisam quotidianamente de apoios técnicos e intervenções especializadas que possam amenizar e esbater as suas dificuldades, proporcionando-lhes a melhor qualidade de vida possível e a integração e inclusão social e comunitária indispensáveis a qualquer cidadão.

2.2. Visão, Missão e Valores

2.2.1. Visão

Ser uma referência na integração familiar e social das pessoas com deficiências e incapacidades, contribuindo para uma sociedade aberta e inclusiva.

2.2.2. Missão

Prestar serviços integrados e personalizados de apoio a pessoas com deficiências e incapacidades e disponibilizar apoio às famílias, em articulação interinstitucional, adotando estratégias de inovação e melhoria contínua.

2.2.3. Valores

- **Respeito** pelos direitos dos clientes e significativos, dinamizando um atendimento personalizado, individualizando percursos e metodologias no sentido de ir o mais longe possível na integração social;
- **Confidencialidade**, garantindo absoluto sigilo de todas as informações e dados pessoais, designadamente os que dizem respeito à privacidade dos clientes;
- **Participação e coresponsabilização**, envolvendo a família, os agentes sociais e os cuidadores principais na prestação dos serviços;
- **Motivação e empenho** dos colaboradores, contribuindo para o sucesso da organização;
- **Responsabilidade**, assumindo as ações respeitando os mais elevados padrões de ética e profissionalismo;
- **Lealdade**, respeitando as hierarquias, agindo com sinceridade e honestidade para com todos os intervenientes.

2.3 - Política da Qualidade

A Política da Qualidade da AFPAD é tida como parte integrante do modelo de Gestão da Qualidade da instituição, sendo sustentada por um objetivo de melhoria contínua dos seus processos, contando com a intervenção participativa de todos os elementos da organização.

Neste sentido, é basilar prestar serviços de qualidade e valor, ajustados às necessidades e expectativas dos clientes e significativos, gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhoria contínua, enquanto organização orientada para uma ética de responsabilidade e de dever. A AFPAD procura a melhoria contínua com base na qualidade de vida da pessoa servida, suas famílias, parceiros e comunidade em geral.

2.4. Política de Ética

A Política de Ética da AFPAD aplica-se, em matéria de ética profissional, a todos os colaboradores em exercício de funções ou atividades profissionais na AFPAD, não distinguindo categorias profissionais nem nível hierárquico devendo aplicar-se a todos os que se relacionam direta e indiretamente com os clientes e significativos, visando estabelecer os princípios éticos e de conduta que devem orientar a prática de todos os profissionais da AFPAD no respeito pelos direitos e dignidade das pessoas com deficiência e da sua proteção contra riscos indevidos.

A AFPAD respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção dos direitos e da justiça social através dos Valores e princípios que norteiam a sua atividade. Apoia-se numa cultura de comportamento ético e de atenção a todos os clientes e significativos, sendo esse conjunto da responsabilidade de todos os dirigentes, colaboradores, estagiários, voluntários, parceiros e fornecedores. Ao mesmo tempo, a AFPAD cria as condições necessárias à concretização deste comportamento ético presente em toda a atividade levada a cabo na e pela AFPAD. O respeito pela dignidade humana passa por assegurar a proteção dos clientes de diferentes tipos de abusos, criando as condições adequadas e um ambiente seguro. A criação de um ambiente seguro inclui as condições adequadas nas instalações. As responsabilidades e autoridades definidas estabelecem diretivas que asseguram a prestação de serviços em conformidade com esta política, assim como criam condições para a sua correta avaliação.

2.5. Estratégia

- **Clientes:**
 1. Estruturação físicas, equipamentos e transportes;
 2. Aumentar a participação e envolvimento das famílias nas atividades promovidas pela instituição;
 3. Centro de dinamização de atividades socialmente uteis.
- **Processos:**
 4. Sistema de gestão da qualidade;
 5. Segurança e saúde no trabalho;
 6. Segurança contra incêndios em edifícios;
 7. Sistemas de informação.
- **Recursos Humanos:**
 8. Formação contínua dos colaboradores.
- **Financeiro:**
 9. Sustentabilidade financeira;
 10. Aumentar e qualificar os recursos institucionais e materiais.

3. INFRAESTRUTURAS DA INSTITUIÇÃO

3.1. Sede

A AFPAD encontra-se sedeadada no R/C do edifício Tripeira. A fração autónoma designada pela letra “A”, correspondente ao R/C e é propriedade da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência.



Sede – Vila Nova de Famalicão

A estrutura cumpre com todas as regras e normas de segurança exigíveis por lei e oferece as condições mínimas exigíveis para a prática e desenvolvimento das suas atividades.

Nesta estrutura funcionam os serviços administrativos, centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI).

3.2. Lar Residencial – “A Minha Casa”

O funcionamento da resposta social de Lar Residencial “A Minha Casa” encontra-se em funcionamento num edifício de tipologia T5, situado na Avenida João XXI, 1928, na Freguesia de Vermoim, Concelho de Vila Nova de Famalicão e é composto por R/C e um andar, anexos e um grande logradouro.



Lar Residencial “A Minha Casa” - Vermoim

4. RESPOSTAS SOCIAIS

4.1. Serviço de Intervenção Precoce na Infância – (ELI 4 – Vila Nova de Famalicão)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), criado pelo DL n.º281/2009, de 06 de outubro, prevê a criação de Equipas Locais de Intervenção através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. A AFPAD integra a ELI 4 de Vila Nova de Famalicão, em articulação com os profissionais de Educação do Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce (D. Sancho I) e da Saúde (CHMA e Centro de Saúde), assegurando desta forma a resposta social de Intervenção Precoce na Infância (IPI) às crianças e famílias deste concelho.

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é “...um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na família e na criança...”. “...abrange crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com alterações nas funções estruturais do corpo, que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”.

São objetivos da ELI 4 de Vila Nova de Famalicão:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPI;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular sempre que se justifique com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar para cada criança processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardins de infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em IPI.

4.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Destinatários:

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão desenvolve atividades para pessoas com deficiência e incapacidade, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva. E, cuja situação não se enquadre no âmbito do regime de emprego protegido, nos termos da respetiva legislação e careçam de apoios específicos.

Com capacidade para 30 pessoas, é uma resposta dinâmica e funcional capaz de proporcionar a estas pessoas o exercício de funções socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às características e capacidades individuais de cada cliente. Procura-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

As formas de apoio pretendem, também, a sua integração na comunidade, traduzindo-se num apoio diferenciado às respetivas famílias. Continuaremos a apostar no projeto “Mãos que Sonham” das ASUS`s internas, realizado no âmbito do atelier têxtil que tem como objetivo a comercialização dos produtos realizados pelos clientes e atribuição de uma percentagem monetária pelas vendas aos clientes e consequente reconhecimento social.

Objetivos	Serviços
<ul style="list-style-type: none">• Promover a qualidade de vida dos clientes;• Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social;• Apoiar na integração social através das Atividades Socialmente Úteis (ASUs), facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;• Capacitação digital através da utilização de ferramentas informáticas;• Contribuir para a mitigação do isolamento social;• Privilegiar a interação com a família/significativos e com a	<ul style="list-style-type: none">• Atividades estritamente ocupacionais;• Atividades socialmente úteis;• Atividades de desenvolvimento pessoal e social;• Atividades lúdicas e recreativas;• Atividades desportivas e terapêuticas;• Serviço social e psicologia;• Refeições e transportes;• Atividades de capacitação digital;

comunidade, otimizando os níveis de atividade e de participação social;	
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.	

4.3. Lar Residencial “A Minha Casa”

Destinatários

O Lar Residencial é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade não inferior a 18 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Com capacidade para 12 pessoas este serviço fornece apoio em alojamento e nas atividades de vida diária a clientes para os quais este tipo de resposta é a mais adequada dentro de critérios sociofamiliares.

Objetivos	Serviços prestados
<ul style="list-style-type: none">• Disponibilizar alojamento e apoio residencial prolongado ou temporário;• Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários;• Promover estratégias de reforço da autoestima, de desenvolvimento das relações interpessoais e da autonomia pessoal e social;• Assegurar condições de equilíbrio aos clientes, reforçando a sua capacidade autónoma para a organização de atividades de vida diária;• Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação social, no emprego protegido	<ul style="list-style-type: none">• Alojamento assistido;• Acolhimento temporário e prolongado;• Convívio e ocupação;• Refeições;• Tratamento de roupas;• Cuidados de higiene e conforto;• Transporte;• Apoio psicológico individual e familiar;• Colaboração na prestação de cuidados de saúde;• Ateliers ocupacionais;• Atividades ao ar livre;• Atividades recreativas e de lazer;• Atividades na comunidade;• Acompanhamento ao exterior.

<p>ou no acesso ao mercado normal de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none">• Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração familiar e social.	
--	--

Alguns aspetos do funcionamento

- Pelo seu carácter residencial, funciona 12 meses por ano, 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.
- A solução encontrada possui características de habitabilidade, num conjunto que se denomina “A Minha Casa”, de forma a proporcionar uma boa funcionalidade e o conforto condigno. A fácil acessibilidade, quer de pessoas condicionadas na sua mobilidade quer ainda a viaturas, a flexibilidade no “tipo de residência” e o ambiente envolvente são outras das características presentes neste serviço.
- O amplo espaço exterior serve para o convívio, para receber amigos ou familiares e ainda para o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

Com a consciência da importância da família, o enfoque que se deu ao desenvolvimento desta resposta social teve como principais objetivos – o da prevenção da tendência institucionalizadora que tem este género de resposta social e garantir o acesso a serviços e apoios de qualidade adequados à satisfação das necessidades e expectativas dos clientes.

Assim, na primeira linha de intervenção, assumiu-se como indispensável fomentar o maior envolvimento possível da família em todo o processo de apoio não permitindo a separação da família por períodos muito prolongados e reforçando a sua participação. Neste domínio, é fundamental continuar a reforçar a importância do papel da família em todo o processo de intervenção, através do estabelecimento de novas formas de parceria, contratualização, direcionadas para respostas específicas e integradas. Sempre valorizando a importância fulcral da participação ativa das famílias, pois é fundamental que o vínculo relacional com entre os nossos clientes e seus familiares se mantenham fortes e coesos em benefício do bem-estar comum.

4.4. Projetos

Continuaremos a dinamizar o projeto **Digit@l Envolve-N(v)OS**, projeto implementado no âmbito do prémio BPI Capacitar com espaços para potenciar a inteligência emocional (formação não formal), socialização ativa (atividades lúdico-pedagógicas-interativas) entre a AFPAD e

juvens/adultos com NEE de escolas próximas sempre de forma inclusiva e o projeto **Persona – I Will Be**, no âmbito do Programa Erasmus, que pretende promover o diálogo intercultural, a literacia e a educação para a cidadania e a comunicação intercultural.

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Quadro de Pessoal

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência conta com a colaboração de um total de 25 profissionais para o ano de 2024, sendo que 2 são a tempo parcial.

A gestão dos recursos humanos irá processar-se de forma similar a anos anteriores, com as alterações consideradas convenientes em cada momento, na estrutura de funcionamento, apresentando-se com pequenos ajustamentos de reorganização e adequação dos recursos existentes, devido ao absentismo laboral.

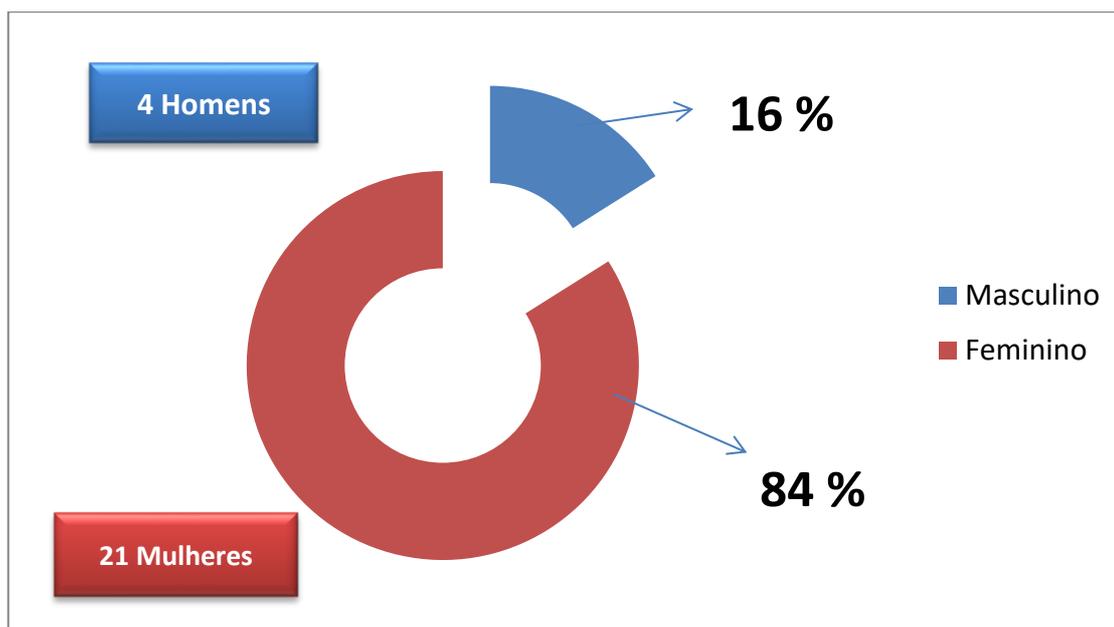


Gráfico de Colaboradores

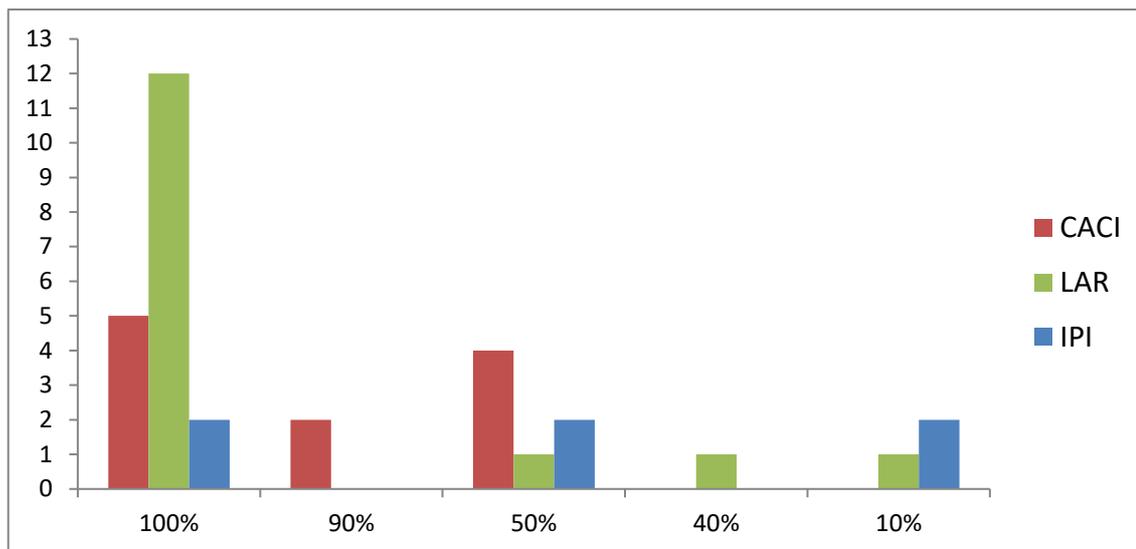


Gráfico de afetação de colaboradores por resposta social

5.2. Formação Profissional

A AFPAD está ciente que a formação é uma ferramenta imprescindível que deve ser utilizada de forma constante e sistematizada, de modo que as lacunas progressivamente sejam dissipadas, bem como garanta o desenvolvimento contínuo dos colaboradores o que progressivamente favorecerá o desenvolvimento e a melhoria contínua da instituição e do serviço que presta à pessoa com deficiência, parceiros e comunidade em geral.

É através das pessoas e do seu potencial profissional e técnico que a AFPAD conta como uma mais-valia, para o crescimento da organização e da prestação de um serviço de qualidade proporcionada aos seus clientes e suas famílias.

A Direção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência continuará a promover a continuidade da formação contínua dos colaboradores.

A formação profissional poderá ser em horário laboral e pós-laboral de acordo com as possibilidades e interesse de cada profissional conforme as ofertas e oportunidades existentes no mercado da formação profissional, nomeadamente nas áreas do desenvolvimento pessoal e profissional, como consultoria, congressos, seminários, workshops e outras ações/formações.

Evidencia-se que, para o ano de 2024, o plano de formação será executado de acordo com a disponibilidade financeira e as seguintes linhas:

- Ações de curta duração (internas) refletindo sobre a atualidade temática relativa aos serviços em desenvolvimento pela organização;
- Participar em seminários, workshops, congressos e outras ações/formações;
- Participar em ações formativas relevantes, promovidas por entidades parceiras ou outras sobre temáticas de importância para a organização.



6. - PARCERIAS

A Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência atua e procura desenvolver parcerias para responder às necessidades dos recursos existentes, de forma a aumentar a capacidade de resposta da instituição, para promover a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes.

A AFPAD atua em parceria com entidades públicas e privadas, com o objetivo de assegurar uma prestação de serviços cada vez mais eficaz e de excelência.

Como tal, as parcerias constituem uma estratégia basilar de ação organizacional, pelo que estão desenhadas atividades que envolvem a manutenção das parcerias já existentes, de modo a motivarem um maior envolvimento com os parceiros operacionais e a estreitar a relação com os parceiros já existentes.

7. - PLANO DE ATIVIDADES – CACI – LAR - IPI

EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
FINANCEIRO	Sustentabilidade Financeira	Assinar a revisão dos acordos de cooperação – Intervenção Precoce na Infância com o CDSSBraga	Continuação do estabelecimento do contacto junto da CDSSBraga para que seja celebrado o acordo de cooperação para o alargamento e desenvolvimento da resposta social ELI 4 (PROCOOP)	A longo do ano	IPI
		Continuar a garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade da organização através de pelo menos 3 vendas/mostras anuais na comunidade	Promoção e divulgação de mostra e venda de trabalhos realizados pelos clientes em locais da comunidade a definir (escolas, empresa local, antoninas)	Ao longo Ano	CACI LAR
	Aumentar e qualificar os recursos institucionais e materiais	Dinamizar pelo menos 1 projeto inovador	Criação e elaboração de 1 projeto inovador	Ao longo Ano	CACI LAR
		Participar em pelo menos uma candidatura por ano com vista ao reforço material ou financeiro proveniente de fonte externa	Realização e submissão de candidaturas para reforço material ou financeiro proveniente de fonte externa	Ao longo Ano	CACI LAR
		Reunir anualmente com o Senhorio do lar residencial com vista a implementar obras de manutenção e recuperação	Realização das obras de melhoramento e recuperação	Ao longo Ano	LAR
CLIENTE	Estruturas físicas, equipamentos	Dinamizar estratégias de angariação de fundos/materiais para executar os investimentos necessários em instalações e equipamentos	Promoção e dinamização de estratégias de angariação de fundos/materiais para execução dos investimentos necessários em instalações e equipamentos	Ao longo Ano	LAR
		Assegurar pelo menos uma reunião com Entidades Externas para contribuir para o projeto e processo da construção de um Novo Lar Residencial	Reunião com Entidades Externas para contribuir para o projeto e processo da construção de um Novo Lar Residencial	Ao longo Ano	LAR
	Continuar a envolver os clientes e as famílias nas atividades promovidas pela instituição	Dinamizar três atividades por ano para reforçar o envolvimento dos significativos	Realização, promoção e dinamização de três atividades por ano envolvendo ativamente os significativos	Ao longo Ano	CACI LAR
		Aumentar a realização de exposições públicas dos trabalhos realizados pelos clientes, aumentando o volume de receitas destinadas às compensações das ASUs Internas	Promoção e realização de um maior número de exposições públicas dos trabalhos realizados pelos clientes de modo a permitir um aumento das compensações das ASUs Internas	Ao longo Ano	CACI
		Aperfeiçoar a definição de indicadores ao nível da realização e resultados e continuar a evoluir para a avaliação de impacto do Planos Individuais dos clientes	Aperfeiçoamento da definição dos indicadores de realização e resultados e continuação da sua evolução para a avaliação de impacto dos Planos Individuais dos clientes	Ao longo Ano	CACI LAR
		Continuar a utilizar o modelo de qualidade de vida através da aplicação da escala de qualidade de vida em pelo menos 40% dos clientes	Entrevistas individuais com os clientes para aplicação das escalas; Cotação e interpretação dos resultados; Discussão dos resultados em reunião de análise do PII	Ao longo Ano	CACI LAR
		Garantir que 100% dos clientes do CACI e LAR tenham um PII's e PI's, respetivamente	Execução e procedimentos dos PII's e PI's de acordo com as instruções de trabalho e fichas de processo	dez – fev jul - out	CACI LAR



EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
CLIENTE	Continuar a envolver os clientes e as famílias nas atividades promovidas pela instituição	Manter o grau de cumprimento dos objetivos dos PII's CACI e dos PI's LAR em 90 %	Avaliação das necessidades e potenciais pela ET; Elaboração do PII/PI e sua discussão com clientes e significativos; Monitorização e revisão anual do PII/PI	dez – fev jul - out	CACI LAR
		Continuar a promover o desenvolvimento das capacidades dos clientes com base nas necessidades e potenciais individuais	Escolaridade funcional Musicoterapia, Espaço Rodin, Ações de sensibilização, Simbologia grupal, Atividades de vida diária (AVD's), Atividades desportivas e terapêuticas	Ao longo ano	CACI
		Continuar a promover a participação dos clientes, significativos e colaboradores no planeamento de serviços	Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a 100% dos colaboradores; Levantamento das sugestões para o Plano de Atividades a pelo menos 70% dos clientes; Realização da reunião de significativos para auscultação de sugestões para o Plano de Atividades	Set.	CACI LAR
		Assegurar a execução do PAI em 80% das atividades - CACI Assegurar a execução do PAS em 80% das atividades - LAR	Realização e participação nas atividades propostas	Ao longo ano	CACI LAR
		Continuar a promover oportunidades de convívio interinstitucional através da realização de pelo menos 1 atividade, promovendo a interação entre a AFPAD e outras instituições do concelho/distrito	Comemoração do Carnaval; Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	A definir	CACI LAR
		Reforçar a integração entre todos os clientes e colaboradores mantendo o número de 2 atividades intrainstitucionais por ano	Realização e organização de momentos de convívio (Churrasco); Organização da atividade colónia de férias em Vila do Conde; Piscina Aberta	Ao longo ano	CACI LAR
		Continuar a manter o número de 10 atividades fixas semanais sempre de encontro com as necessidades identificadas nos planos individuais	Articulação com os parceiros (sempre que necessário); Planeamento e acompanhamento das atividades	Ao longo ano	CACI LAR
		Fomentar a autodeterminação dos clientes, criando oportunidades para a sua participação ativa	Reuniões do Grupo de Autorrepresentação; Reunião anual do Grupo de Autorrepresentação com a Direção; Reuniões dos Grupos de Autorrepresentação de outras instituições	Ao longo ano	CACI LAR
		Assegurar e proporcionar visitas ao exterior para passeios e oportunidades de participação em atividades socioculturais (pelo menos 2 por ano)	Seleção das atividades/visitas; Planeamento e organização das visitas Acompanhamento dos clientes nos passeios	Ao longo ano	CACI LAR
		Promover a saída de pequenos grupos ao Parque (pelo menos 3 por ano)	Planeamento e organização de passeios ao Parque com pequenos grupos Acompanhamento dos clientes nos passeios	Ao longo ano	CACI LAR
Promover a articulação com a Saúde Pública, com vista à dinamização de ações que promovam a saúde dos clientes	Administração da Vacina da gripe; Receção e divulgação informação sobre cuidados de saúde	Ao longo ano	CACI LAR		

EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
CLIENTE	Continuar a envolver os clientes e as famílias nas atividades promovidas pela instituição	Alargar sempre que necessário e possível a resposta de atividades físicas e desportivas a clientes com mais incapacidade	Solicitar sempre que for necessário o pedido à CMVNF de atividades terapêuticas e de fisioterapeuta; Contemplar as atividades no PAI e PAS; Acompanhamento nas atividades	A definir	CACI LAR
	Dinamização do centro de atividades socialmente úteis	Continuar com pelo menos 12 clientes de CACI integrados em ASU(s) interna	Realização de trabalhos em Atelier (bordados, crochet, pintura); Projeto Redonditas – Atelier de Biscoitos); Projeto Mão que Sonham – Atelier têxtil; Exposição e venda de trabalhos na comunidade	Ao longo ano	CACI
		Continuar a assegurar que todos os clientes participem em pelo menos 1 atividade desportiva e terapêutica	Promoção e realização de atividades física e terapêutica - Boccia, Dança, Tênis adaptado, Badminton adaptado, Atletismo adaptado, Natação adaptada, Fisioterapia, Simbologia grupal, Musicoterapia	Semanal	CACI
		Continuar com pelo menos 1 cliente do lar e do CACI integrados em ASU(s) externa	Realização de trabalho na área da Restauração (ajudante de balcão), no Fondue Realização de trabalhos de limpeza e de apoio na Garagem Central	Ao longo ano	CACI LAR
RECURSOS HUMANOS	Satisfação e Formação Contínua dos colaboradores	Promover uma sociedade inclusiva através da formação de estágios na área da deficiência Receber pelo menos 1 estágio	Admissão de eventuais propostas de estágios; Estabelecimento de contactos com eventuais parceiros; Acompanhamento técnico dos estágios; Reuniões de acompanhamento dos estágios	Ao longo Ano	CACI LAR
		Sensibilizar a equipa auxiliar para o desenvolvimento de boas práticas na área da deficiência através da promoção de pelo menos 1 ação interna anual	Identificação de necessidades formativas pela DT; Preparação das ações pela DT e ET; Implementação de 1 ação formativa por ano	A Definir	CACI LAR
		Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e da satisfação dos colaboradores através do estudo de avaliação de satisfação dos colaboradores e da sua participação em todos os níveis de planeamento	Aplicação do questionário de satisfação aos colaboradores	Dez.	CACI LAR
		Participar na elaboração e implementação anual do Plano de Formação.	Auscultação dos colaboradores para a elaboração do plano de formação	Ao longo Ano	CACI LAR
		Facilitar a participação dos colaboradores em ações de formação, de interesse para a sua atividade profissional	Aprovação para a participação colaboradores em ações de formação, de interesse para a sua atividade profissional	Ao longo Ano	CACI LAR



EIXOS		OBJETIVOS	ATIVIDADES	DATA	RESPOSTA SOCIAL
RECURSOS HUMANOS	Satisfação, integração e formação contínua dos colaboradores	Continuar a auscultar os colaboradores para a elaboração do plano de atividades e para o levantamento das necessidades formativas	Implementação de 1 ação formativa por ano de acordo com a auscultação das necessidades formativas (consultar IMP 05 e 123); Identificação das atividades propostas e inclusão de pelo menos 2 no plano de atividades de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes e de acordo com os recursos humano existentes; Implementação e Identificação das necessidades formativas pela DT	A definir	CACI LAR
		Realizar inscrições e participar em seminários, palestras, congressos, workshops e outras ações de formação	Frequência, inscrição e participação em seminários, palestras, congressos, workshops e outras ações de formação	A definir	CACI LAR
		Realizar reuniões de equipa bimestrais com os colaboradores do LAR	Reuniões de equipa	Bimestral	LAR
		Realizar reuniões de equipa trimestrais com os colaboradores do CACI	Reuniões de equipa	Trimestral	CACI
		Integrar a Equipa Local de Intervenção de Famalicão (ELI)	Desenvolver ações de acompanhamento e apoio integrado no âmbito da intervenção precoce a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade	Ao longo ano	IPI
PROCESSOS	Sistema de Gestão da Qualidade	Promover a manutenção do sistema de gestão da qualidade e do sistema de HACCP	Reuniões de EQT Criação ou revisão de documentos Acompanhamento da entidade consultora de HACCP	Ao longo ano	CACI LAR
		Realizar uma auditoria interna visando a melhoria através da verificação e avaliação do cumprimento dos procedimentos relativos aos Processos Chave	Planeamento das auditorias internas; Realização das auditorias internas	A definir	CACI LAR
		Continuar a rever e a clarificar todos os processos e documentos de gestão e de suporte da organização	Revisão e classificação de todos os processos e documentos de gestão e de suporte da organização	Ao longo Ano	CACI LAR
		Continuar a rever, atualizar e identificar os indicadores organizacionais de acordo com os objetivos.	Revisão, atualização e identificação dos indicadores organizacionais de acordo com os objetivos.	Ao longo Ano	CACI LAR
		Implementar ações anuais de benchmarking, contribuindo para melhorar os serviços organizacionais	Implementação de ações anuais de benchmarking que contribuam para melhorar os serviços organizacionais	Ao longo Ano	CACI LAR
	Segurança contra incêndios em edifícios	Executar as atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Realização das atividades previstas no dossier das medidas de autoproteção	Ao longo Ano	CACI LAR
	Sistemas de Informação e comunicação	Continuar a dinamizar a página web, Facebook e notícias para a comunicação social	Colocação de atividades no Facebook, envio de notícias para os jornais e página web	Ao longo Ano	CACI LAR



Legenda:

ASUS – Atividades Socialmente Úteis

AVD'S – Atividades Vida Diária

CACI – Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão

CDSSB – Centro Distrital Segurança Social Braga

CMVNF – Camara Municipal V N Famalicão

DT – Diretora Técnica

ELI 4 – Equipa Local de Intervenção

ET – Equipa Técnica

EQT – Equipa Trevo

HACCP – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar

IPI – Intervenção Precoce na Infância

PAI – Plano Atividades Inclusão

PAS – Plano Atividades Socioculturais

PII/PI – Plano Individual de Inclusão/Plano Individual

PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade



8. CONCLUSÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 enquadra-se num cenário de especial exigência, dadas as dificuldades e incertezas previstas para o exercício. No entanto, tal como em 2023, a nossa atividade não recolhe ou confina, e não abdicamos de continuar a ansiar e a querer mais. À imprevisibilidade respondemos com capacidade de adaptação, com flexibilidade, e procedendo aos ajustamentos necessários, fortalecendo aquela que tem sido a nossa principal opção de gestão: racionalidade e objetividade. Elegemos, com rigor e critério, as prioridades que temos a cada momento, sem nunca perder de vista as principais linhas orientadoras da nossa atuação, os compromissos que assumimos, e a missão de que nunca abdicamos

Em 2024, os efeitos de tudo o que envolveu 2023 serão ainda visíveis, mas continuaremos a colocar em prática o vasto conhecimento e a capacidade de resposta que adquirimos ao longo dos últimos anos para melhor servir os clientes e suas famílias, assim como a comunidade que nos acolhe.

Assim, esta é a abordagem ao Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano de 2024, tentamos projetar, com base nos elementos disponíveis, planejar e delinear aquilo que ele pode significar de desenvolvimento e consolidação do Projeto AFPAD, nas suas diversas dimensões e vertentes.

Há semelhança de anos anteriores, as atividades, as iniciativas e os projetos a desenvolver com os clientes da AFPAD encontram-se documentadas no plano de atividades para 2024. Um plano que envolve as respostas sociais de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial “A Minha Casa” e a equipa de Intervenção Precoce na Infância e que demonstra de forma clara o ativo trabalho que é desenvolvido com todos os clientes da AFPAD. Todas elas se inserem na conjectura de gestão da qualidade que é e terá de ser sempre um processo aberto de melhoria contínua, envolvendo todas as partes interessadas que interagem com a AFPAD.

Tal como já referido e abordado, o ano de 2024 será um ano que apresentará dificuldades e incertezas ao nível económico-financeiro. Todavia, como tem sido apanágio da Direção, esta tudo continuará a fazer, dentro do que estiver ao seu alcance, para diminuir as dificuldades que se avizinham para este ano.

Esta metodologia de mudança visa a promoção do melhoramento contínuo nas respostas de intervenção social e comunitária, no Município de Vila Nova de Famalicão, para o efeito a AFPAD conta com o apoio das entidades parceiras – Ministério do Trabalho e da Solidariedade e Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, com a cooperação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, de alguns empresários, empresas e com o apoio imprescindível das famílias e associados, e naturalmente com a colaboração dos colaboradores e voluntários da AFPAD.



Somos um instituição aberta e disponível à mudança diferenciadora e positiva sempre como o objetivo de crescer junto de todos que caminham lado a lado connosco.



9. ORÇAMENTO 2024

9.1 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024
Vendas e serviços prestados		101 652,00 €
Subsídios á exploração		473 624,12 €
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 33 050,00 €
Fornecimentos e serviços externos		- 71 795,00 €
Gastos com pessoal		- 448 900,68 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €
Provisões específicas		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		10 864,44 €
Outros gastos e perdas		- 500,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31 894,88 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 10 315 ,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 579,88 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
Juros e gastos similares suportados		- 90,00 €
Resultado antes de impostos		21 489,88 €
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €
Resultado líquido do período		21 489,88 €

O Contabilista Certificado N.º 90195

António Manuel Vieira da Silva

A Direção

Presidente	Abraão José Rodrigues Carneiro da Costa
Vice-presidente	Maria do Rosário de Araújo Ferreira
Secretária	Célia Maria da Costa Maia Ferreira
Tesoureira	Sara Catarina Sousa Gomes
1º Vogal	Isabel Maria Pereira Carvalho Viana Silva



 Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024	REVISÃO: 00
		Data: 20 de novembro de 2023
Aprovado por: Direção		
Elaborado por: Direção		
Aprovado em Assembleia Geral: 12 de dezembro de 2023		

ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE DE PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA

RUA ANTÓNIO SÉRGIO, 103
4760 – 298 VILA NOVA DE FAMILICÃO

Telefone: 252 378 790/252 378 791

Telemóvel: 918 216 400

E-mail: geral@afpad.org

LAR RESIDENCIAL

AV. JOÃO XXI, 1928
4770-756 VERMOIM

Telefone: 918 216 403



**ASSOCIAÇÃO FAMILICENSE
DE
PREVENÇÃO E APOIO À DEFICIÊNCIA**

FUNDADA EM 1993

INSTITUIÇÃO CERTIFICADA

